



EFICIÊNCIA DE ARMADILHA NA CAPTURA DE *PROECHIMYS* GR. *LONGICAUDATUS* (RODENTIA, MAMMALIA) EM FRAGMENTOS FLORESTAIS EM ALTA FLORESTA - MT, BRASIL

Jamylle de Souza Oliveira

Claumir César Muniz; Manoel dos Santos Filho

Departamento de Ciências Biológicas, Campus de Alta Floresta - Universidade do Estado de Mato Grosso; biogibao@hotmail.com
Departamento de Ciências Biológicas, Campus de Alta Floresta - Universidade do Estado de Mato Grosso; munizbio@hotmail.com
Departamento de Ciências Biológicas, Campus de Tangará da Serra - Universidade do Estado de Mato Grosso; msantosfilho@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os mamíferos neotropicais possuem formas e comportamentos diferenciados, por esse motivo cada metodologia de coleta consegue amostrar apenas uma fração da comunidade (Santos - Filho, 2005). Muitos fatores afetam a captura de pequenos mamíferos, sendo que o tipo de isca, segundo Oliveira *et al.*, (2007), é um destes fatores, influenciando nos resultados de captura. De acordo com Horn (2005), a assembléia de pequenos mamíferos neotropicais apresenta vantagens em se realizar estudos, sendo uma delas, sua relativa facilidade de captura e de manuseio. Estudos que abordem a utilização de um conjunto de métodos e equipamentos são fundamentais para a obtenção de informações reais sobre a comunidade existente no local (Uchôa, 2006), uma vez que estudos voltados à captura de determinadas espécies como *Proechimys* gr. *longicaudatus* ainda são bastante escassos.

OBJETIVOS

Esse trabalho objetiva apontar a eficiência de armadilhas na captura de *Proechimys* gr. *longicaudatus* em fragmentos florestais na região de Alta Floresta - MT por meio de diferentes tipos de armadilhas.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na região de Alta Floresta MT, localizada no extremo norte do estado de Mato Grosso (55° 30' a 57° 00' longitude W e 9°00'e 11°00' latitude S) cerca de 830 km da capital do estado de Mato Grosso, Cuiabá, com temperaturas em torno de 26 °C. Os seis fragmentos (F) avaliados estão sobre as coordenadas geográficas: (F1)56:01:43,189; - 9:44:56,468; (F2)56:02:12,946; - 9:46:54,212; (F3) 55:55:41,843; - 9:56:34,250; (F4) 55:56:27,857; - 9:41:22,193; (F5) 55:53:59,912; - 9:52:00,068; e (F6) 55:53:33,076; - 9:49:26,939.

A amostragem foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2009 em dois períodos de dez dias, onde foram avaliadas seis áreas de fragmentos florestais. Para a coleta dos indivíduos foram utilizadas armadilhas convencionais *Tomahawk* (pequena= 145mm X 145mm X 410mm e grande=210mm X 210mm X 450mm), *Sherman* (80mm X 90mm X230mm), e armadilhas de queda *Pitfall* (4 baldes de 60 litros por armadilha). Dentro de cada área amostrada, os transectos foram constituídos de trilhas paralelas entre si, distantes 50m. Cada trilha foi subdividida em cinco pontos de coleta enumerados respectivamente, distantes 10m um do outro, e em cada ponto foi distribuído um conjunto de armadilhas (*Sherman* e *Tomahawk*) paralelas entre si, alternando as *Tomahawks* (G) e *Tomahawks* (P). As armadilhas foram iscadas com banana e pasta de amendoim, e vistoriadas durante dez dias. Nos intervalos das trilhas foram in-

cluídas as armadilhas de queda *Pitfalls*, com uma cerca - guia de 70cm de altura. O esforço de captura foi de 336 armadilhas x noite, calculado para todas as armadilhas seguindo o modelo descrito por Passoscordeiro (1999) e Fiokinet (2007), sendo: Total de capturas / n° de armadilhas x n° de dias amostrados x 100.

RESULTADOS

O sucesso de captura de pequenos mamíferos considerando todos os tipos de armadilhas e ambiente amostrado foi de 36 indivíduos. Para os seis fragmentos, considerando o número de captura total de *P. longicaudatus*, em geral o maior foi obtido pelas armadilhas *Tomahawks* maiores "G". Sendo assim, foram capturados em *Tomahawk* (G) 36.11%, em *Tomahawk* (P) 33.33%, em *Sherman* 16.67%, e *Pitfall* 13.89%. Santos - Filho (2005), obteve um valor semelhante para *P. longicaudatus*, onde a segunda armadilha que mais capturou a espécie foi *Tomahawk*, perdendo apenas para *Snap trap* (não utilizada em nosso trabalho).

As armadilhas responderam de forma diferente na captura dos roedores (X^2 p=0.0015) e os melhores resultados pelas armadilhas fechadas devem - se ao fato de que essas armadilhas podem estar fornecendo abrigo, funcionando assim como atrativo, além do uso de iscas. Isso demonstra a importância de se combinar diferentes tipos de armadilhas em um estudo.

CONCLUSÃO

Em relação aos tipos de armadilhas utilizados, as *Tomahawks* (G) mostraram - se mais eficientes na captura de *P. longicaudatus*, pois obtiveram maior número de indivíduos nas amostragens, sendo essenciais para levantamentos quantitativos, inventários e estudos que evidenciem a necessidade de captura de pequenos mamíferos, e, em particular, indicadas para *P. longicaudatus*.

REFERÊNCIAS

- FINOKIET, M. Efeito de borda sobre uma assembleia de pequenos mamíferos em um fragmento de Floresta Estacional Decidual de Santa Maria, RS, Sul do Brasil. 2007. 69p. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Animal). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.
- HORN, G. B. A assembleia de pequenos mamíferos da Floresta Paludosa do Faxinal, Torres RS: sua relação com a borda e o roedor *Akodon montensis* (Rodentia, Muridae) como potencial dispersor de sementes endozocóricas. 2005. 108p. Dissertação. (Mestrado em Ecologia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- PASSOSCORDEIRO, J. L. Classes de hábitat e distribuição potencial de pequenos mamíferos terrestres (Rodentia, Sigmodontinae, Didelphimorphia) nas Savanas do Médio e Alto Surumu, Roraima. 1999. 60p. Dissertação (Mestrado em Ecologia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil.
- SANTOS - FILHO, M. Efeitos da fragmentação sobre a comunidade de pequenos mamíferos em Floresta Estacional Semidecidual Submontana no Mato Grosso, Brasil. 2005. 47p. Tese. Ciências Biológicas, (Doutorado em Ecologia). Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia/ Universidade Federal do Amazonas, Manaus AM, Brasil.
- UCHÔ, T. Comunidades dos pequenos mamíferos em dois estágios sucessionais de floresta atlântica e suas Implicações á Ecologia e a Conservação. 2006. 86p. Dissertação. Ciências Biológicas, (Mestrado em Ecologia da Conservação). Universidade Federal do Paraná. Curitiba.
- OLIVEIRA, G.; PASSIPIERI, A.L.A.; FEBA, L.G. Eficiência das armadilhas dos tipos Tomahawk e Pitfall na captura de pequenos mamíferos. 2007. (Anais) Congresso de Ecologia do Brasil. Ciências Biológicas Departamento de Biologia e Zootecnia - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - UNESP. Caxambu MG.